



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



Análise epidemiológica dos Transtornos Mentais e de desenvolvimento em Crianças: Um comparativo Regional e Impacto da Enchente no Rio Grande do Sul em 2024.

Anna Carolina Santos da Silveira, Andressa Pricila Portela, Eloize Feline Guarnieri; Yasmin Soares Gottens, Izabel Cristina Lemes Schneider; Marianne Schrader de Oliveira; Julia Ouriques Bersch; Adriana D azevedo Panazzolo; Victoria Thones Rafo; Cristiano do Amaral De Leon

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais em crianças podem ser desencadeados ou agravados por eventos traumáticos, como desastres naturais. Podendo gerar estresse pós-traumático, ansiedade e depressão, afetando o desenvolvimento emocional e social das crianças.

OBJETIVO

Analisar a incidência de transtornos mentais e comportamentais em crianças de 1 a 14 anos, no período de 2024 no Brasil. Uma análise mensal com enfoque no Rio Grande do Sul durante o período da enchente

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico quantitativo obtido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS).

RESULTADOS

Em 2024, foram registrados 2.243 casos de transtornos mentais e comportamentais no Brasil. Sendo 61 no Norte, 449 no Nordeste, 766 no Sudeste, 825 no Sul e 149 no Centro-Oeste. Em janeiro de 2024 foram 179 casos, 3 no Norte, 40 no Nordeste, 75 no Sudeste, 48 no Sul e 13 no Centro-Oeste. Em fevereiro foram 191 casos, 4 no Norte, 45 no Nordeste, 77 no Sudeste, 57 no Sul e 8 no Centro-Oeste. Em março foram 162 casos, 4 no Norte, 45 no Nordeste, 55 no Sudeste, 54 no Sul, e 4 no Centro-Oeste. Em abril foram 168 casos, 6 no Norte, 35 no Sudeste, 67 no Centro-Oeste, 51 no Sul e 9 no Centro-Oeste. Em maio foram 181 casos, 2 no Norte, 27 no Nordeste, 48 no Sudeste, 91 no Sul e 13 no Centro-Oeste.

Em junho foram 209 casos, 10 no Norte, 36 no Nordeste, 51 no Sudeste, 99 no Sul e 13 no Centro-Oeste. Em julho foram 176 casos, 2 no Norte, 30 no Nordeste, 59 no Sudeste, 71 no Sul e 14 no Centro-Oeste. Em agosto foram 156 casos registrados, 2 no Norte, 34 no Nordeste, 47 no Sudeste, 57 no Sul e 16 no Centro-Oeste. Em setembro foram 193 casos, 6 no Norte, 29 no Nordeste, 75 no Sudeste, 69 no Sul e 14 no Centro-Oeste. Em outubro foram 223 casos, 9 no Norte, 44 no Nordeste, 70 no Sudeste, 91 no Sul e 9 no Centro-Oeste. Em novembro foram 198 casos, 7 no Norte, 38 no Nordeste, 72 no Sudeste, 65 no Sul e 16 no Centro-Oeste. Por fim, em dezembro foram 207 casos, 6 no Norte, 46 no Nordeste, 70 no Sudeste, 72 no Sul e 13 no Centro-Oeste.

CONCLUSÃO

Nos primeiros meses de 2024, a região Sul não apresentou o maior número de casos. De janeiro a abril, as regiões Sudeste e Nordeste registraram números mais elevados, mas a partir de maio, os valores começaram a subir significativamente no Sul, ultrapassando todas as outras regiões. Em maio, registraram 91 casos, e, no mês seguinte, esse número aumentou para 99 casos. A partir disso, o Sul passou a liderar quase todos os meses com o maior número de casos com exceção de setembro e novembro, quando houve uma pequena queda. Em outubro, o número voltou a subir e em dezembro, o Sul retomou a liderança, mantendo-se com o maior número de casos até o final do ano. Este aumento, especialmente após a enchente que afetou diversas áreas do Sul, reflete os impactos psicológicos que o desastre causou. A devastação das famílias e a perda de bens materiais e afetivos agravaram as condições de saúde mental, com um aumento acentuado dos casos de transtornos relacionados ao trauma, principalmente entre as crianças.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Morbidade Hospitalar do SUS por local de internação - Brasil. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 09 maio 2025.

2. Shane AL, Sánchez PJ, Stoll BJ. Neonatal sepsis. Lancet. 2017 Oct 14;390(10104):1770-1780. doi:10.1016/S0140-6736(17)31002-4.

3. Simonsen KA, Anderson-Berry AL, Delair SF, Davies HD. Early-onset neonatal sepsis. Clin Microbiol Rev. 2014 Jan;27(1):21-47. doi:10.1128/CMR.00031-13.